

141

A EVOLUÇÃO COSTEIRA E SUA RELAÇÃO COM A GÊNESE DE DEPÓSITOS DE MINERAIS PESADOS DE BUJURU – RS. *Juliano Kuchle, Claudio N. Lummertz, Sergio R. Dillenburg* (Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica – CECO, Instituto de Geociências - IG, UFRGS).

O depósito de minerais pesados (MP) da região de Bujuru representa atualmente uma das mais significativas jazidas costeiras de minério do Brasil, apresentando uma concentração média de 4,5% de MPs. A identificação e avaliação do potencial econômico do depósito foi feita por pesquisadores do CECO há quase duas décadas, e mais recentemente pelo Grupo Paranapanema. O estudo da variabilidade morfológica de barreiras holocênicas (pertencentes ao sistema laguna-barreira IV), possibilitou identificar e delimitar a ocorrência de 4 tipos diferentes e co-existentes de barreiras, cuja evolução é influenciada pela variação do nível do mar, pelo balanço de sedimentos e pela topografia antecedente. Através de análises de campo, fotografias aéreas e furos de sondagem classificou-se a barreira da região de Bujuru como do tipo Retrogradante, sendo que em certos locais ela atinge o tipo extremo conhecido como barreira Acoplada. Este dois tipos de barreira são característicos de ambientes costeiros submetidos à erosão de longo período (escala de mil anos). Os processos erosivos são reconhecidamente concentradores de MP através do fracionamento destes minerais durante a deriva litorânea de sedimentos e quando do retrabalhamento de depósitos arenosos do substrato pleistocênico (barreira III). Fica destacada, portanto, a relação direta entre a evolução geológica deste setor costeiro e a concentração de MP da Jazida de Bujuru, e que o modelo evolutivo das barreiras costeiras constitui um importante guia à prospecção mineral (CNPq-PIBIC/UFRGS).